

LUCIDEZ EXTRACORPÓREA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *lucidez extracorpórea* é o estado ou condição de clareza das parapercepções manifestado pela consciência intrafísica, homem ou mulher, quando projetada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *extra* vem do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *corpóreo* provém igualmente do idioma Latim, *corporeus*, “que tem corpo; material; pertencente ao corpo; corpóreo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Acuidade extracorpórea. 02. Autoconsciencialidade projetiva. 03. Perspicácia extracorpórea. 04. Paraperceptibilidade projetiva. 05. Atilamento extracorpóreo. 06. Percuciência extracorpórea. 07. Autoconsciência extracorpórea. 08. Paralucidez. 09. Apreensibilidade da conscin projetada. 10. Autoparapercepção do estado projetado.

Neologia. As 3 expressões compostas *lucidez extracorpórea*, *lucidez extracorpórea mínima* e *lucidez extracorpórea máxima* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 01. Hipoacuidade extrafísica. 02. Obnubilação extracorpórea. 03. Hipolucidez extracorpórea. 04. Inconsciência extracorpórea. 05. Obtusidade extracorpórea. 06. Impercuciência extracorpórea. 07. Hipodiscernimento extracorpóreo. 08. Imperceptibilidade extracorpórea. 09. Baixa lucidez extracorpórea. 10. Alheamento da conscin projetada.

Estrangeirismologia: a *extraphysical awareness*; a *extracorporeal lucidity*; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida (PL).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; as assinaturas pensênicas projetivas; a manutenção do controle sadio da autopensenidade e da autoconcentração mental na vida cotidiana, predispondo o controle da autopensenidade pela conscin projetada.

Fatologia: as ações intrafísicas ampliadoras da lucidez extracorpórea; o interesse pela projetabilidade lúcida; a autorganização visando a projeção consciente; a identificação das sensações características da psicosfera projetiva; as leituras de relatos projetivos; os registros das auto-projeções; a autopesquisa projetiva; a avaliação do desenvolvimento da autoconsciência extrafísica; os agentes antiprojeção consciente inibindo a generalização da projetabilidade lúcida; os agentes inibidores da lucidez extracorpórea; a ignorância quanto à projetabilidade da consciência; a indiferença quanto à pararrealidade; a falta de interesse pelos bastidores da intrafiscalidade; a biofilia monopolizadora; as repressões e condicionamentos humanos influenciando no nível de lucidez extracorpórea; a excessiva fixação psicofisiológica da conscin; a robotização existencial; a falha na autodisciplina do pensamento; as preocupações terra-a-terra impedindo a instalação da lucidez extrafísica plena; os monoideísmos não permitindo a fixação dos fatos extrafísicos na memória; as consequências do desenvolvimento da lucidez extracorpórea; a autossuperação do restringimento intrafísico; a amplificação do mundo pessoal.

Parafatologia: a lucidez extracorpórea; a despertez extrafísica; as parapercepções extrafísicas; o desassombro parapsíquico; o descortino das pararrealidades; a inteligência projetiva; a *escala de lucidez da conscin projetada*; o nível de lucidez enquanto principal variável interveni-

ente nos experimentos fora do corpo; a utilização dos atributos mentaissomáticos permitindo a constatação do nível do próprio despertar fora do soma; o heterodespertamento do projetor pelo amparador extrafísico; a aferição do desenvolvimento da projetabilidade pela ampliação dos níveis de acuidade extrafísica; a obtenção da lucidez extracorpórea sendo o maior gargalo no desenvolvimento do projetor; a autoconsciência extrafísica enquanto meta mais difícil de ser alcançada nas experiências projetivas; o estado vibracional (EV) profilático enquanto elemento-chave para o alcance da lucidez extracorpórea; a tendência ao embotamento dos atributos conscienciais na manifestação extracorpórea; o parafato de a maioria dos conscins só produzir projeções espontâneas e inconscientes; o parafato de a maior parte das experiências extrafísicas não passarem de projeções semiconscientes; o maior lastro de energias no psicossoma podendo ocasionar a baixa lucidez extrafísica; as projeções conscienciais confundidas com sonhos comuns; o conhecimento teórico apenas não bastando para distinguir os diversos níveis de lucidez manifestados pela conscin nas experiências extrafísicas; a vivência de projeções com plena lucidez possibilitando ao praticante entender de fato a projeção semiconsciente; os sintomas caracterizadores da parapsicose pós-dessomática similares aos observados nas projeções semiconscientes; o desenvolvimento da projetabilidade lúcida enquanto medida profilática à hipoacuidade extrafísica após a dessoma; a dificuldade de manutenção da lucidez extrafísica; o parafato de nenhuma pessoa ter a mesma acuidade consciencial todo o tempo quando se encontra desperta extrafísicamente; a projeção consciente constituindo sucessão permanente de estados conscienciais alterados amalgamando-se, interpenetrando-se ou revezando-se ininterruptamente; o desenvolvimento da autoconsciência extrafísica avançada sendo a maior conquista, básica, para qualquer projetor ou projetora consciente; o grau elevado de autoconsciência extrafísica libertando a conscin dos erros de interpretação nas vivências fora do soma; a manutenção da lucidez interdimensional indicando o patamar evolutivo do projetor; a projetabilidade lúcida enquanto unidade de medida da autoconsciencialidade; a relevância evolutiva da hiperacuidade interdimensional; as projeções conscientes em série; a alternância interdimensional; a projeção de autoconsciência contínua; a cosmoconsciência impulsionando a consciência a nível melhor na *escala de consciência contínua*; o estado de autoconsciência contínua.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a lucidez extracorpórea facilitada pelo *sinergismo autodisciplina-técnicas projetivas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio das múltiplas dimensões paralelas*; o *princípio de priorizar a autolucidez em qualquer dimensão consciencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da vontade decidida superando as limitações pessoais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) permeando a manifestação da consciência nas múltiplas dimensões.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida*; o *predomínio da autovivência verbaciológica* (99%) sobre a *teoria* (1%).

Tecnologia: as *técnicas projeciologias*; as *técnicas de auto e heterodespertamento extrafísico*; a *técnica do autexame projetivo*; as *técnicas de rememoração posterior às experiências extrafísicas*; a *técnica de viver coerentemente em qualquer dimensão*.

Voluntariologia: a *autolucidez do paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito potencializador das técnicas projetivas na autoconsciência extrafísica*; o *efeito da lucidez extrafísica na rememoração posterior*; a *rememoração fragmentada en-*

quanto efeito da lucidez extrafísica descontínua; os efeitos intrafísicos das ações extrafísicas; o efeito catalisador da lucidez extracorpórea na autevolução; o efeito cosmovisiológico das vivências extracorpóreas lúcidas; os efeitos recinológicos da projetabilidade lúcida.

Neossinapsologia: as neossinapses e as paraneossinapses projetivas elevando o nível da autolucidez extracorpórea; as neossinapses geradas pelas projeções conscienciais lúcidas.

Ciclogia: o ciclo projetivo.

Binomiologia: o binômio higiene holossomática–desintoxicação consciencial; o binômio harmonia holossomática–disciplina mentalsomática; o binômio intrafísica–extrafísica; o binômio lucidez–autojuízo crítico.

Interaciologia: a interação lucidez intrafísica–lucidez extrafísica; a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais; a interação Projeciologia–Lucidologia; a interação agenda extrafísica–paralucidez; a interação amparador extrafísico–conscin projetada; a interação psicossomaticidade–lucidez extracorpórea; a interação emocionalidade da conscin projetada–obnubilação da lucidez extracorpórea; a interação lucidez–aceleração evolutiva.

Crescendologia: o crescendo hipoacuidade extrafísica–autoconsciência extrafísica–cosmoconsciência.

Trinomiologia: o trinômio lucidez–concentração–atenção; o trinômio conhecer–compreender–aprender.

Antagonismologia: o antagonismo lucidez / embotamento; o antagonismo hiperacuidade / hipoacuidade; o antagonismo parapercuciência / obnubilação extrafísica; o antagonismo estado de consciência variável / estado de consciência contínua; o antagonismo emocionalidade dominadora / emocionalidade domada; o antagonismo vácuo evolutivo do sono humano / autoconsciência extrafísica da conscin projetada; o antagonismo vida alternante / vida trancada; o antagonismo consciência amplificada / consciência restringida; o antagonismo minirrealidade intrafísica / megarrealidade extrafísica.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão; o paradoxo de a projetabilidade, ocorrência natural, parafisiológica e comum a toda a Humanidade, ainda apresentar a condição da autoconsciência extrafísica avançada enquanto ocorrência-exceção.

Politicologia: a projeciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao alcance, manutenção e ampliação do nível de lucidez extracorpórea.

Filiologia: a projeciofilia; a parapsicofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a autopesquisofilia; a evoluciofilia; a cosmofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a espectrofobia; a projeciofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocridade.

Mitologia: o mito da autevolução espontânea, natural e sem autesforço; a queda dos mitos relativos à projetabilidade lúcida.

Holotecologia: a projecioteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Autolucidologia; a Autoparapercucienologia; a Extrafisiologia; a Autovoliciologia; a Energossomatologia; a Descoincidenciologia; a Holossomatologia; a Paracerebrologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Cosmoconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômat; o conviviólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluti-

ente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: lucidez extracorpórea *mínima* = a certeza de estar projetado; lucidez extracorpórea *máxima* = a cosmoconsciência.

Culturologia: a cultura da hiperacuidade multidimensional; a cultura da Autolucidologia Extrafísica; a paracultura da Extrafisicologia.

Interveniência. Sob a ótica da *Lucidologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 15 fatores intervenientes na autoconsciência extrafísica da conscin projetada:

01. **Amparabilidade.** Intervenção de amparadores extrafísicos.
02. **Assedialidade.** Interferência de assédios interconscienciais extrafísicos.
03. **Autexperimentabilidade.** Quantidade e nível (qualidade) dos autexperimentos extrafísicos lúcidos acumulados.
04. **Cognicibilidade.** Nível de conhecimento teórico projeciológico e leitura de relatos projetivos funcionando enquanto recurso paramnemônico indutor da lucidez extrafísica.
05. **Determinabilidade.** Nível de vontade em alcançar a autolucidez extrafísica.
06. **Energossomaticidade.** Nível de domínio do estado vibracional, assim, desassim e o percentual de lastro energético do psicossoma durante a projeção da consciência.
07. **Intrafisicalidade.** Nível de autodesrepressão quanto aos condicionamentos psicofisiológicos próprios do restringimento intrafísico.
08. **Localização.** Projeção na esfera extrafísica de energia (psicosfera pessoal) ou fora do raio de maior atuação do cordão de prata.
09. **Medicamentos.** Utilização de medicamentos ou drogas lícitas e ilícitas.
10. **Morfopenses.** Formas extrafísicas criadas pela própria conscin ou por consciexes.
11. **Onirismo.** Imagens oníricas no decorrer das experiências projetivas.
12. **Parassinapses.** Sinapses projetivas desenvolvidas a partir do acúmulo de experiências.
13. **Pensenidade.** Nível de controle da autopensenidade, autoconcentração e higiene mental.
14. **Psicossomaticidade.** Nível de controle da própria emocionalidade durante as vivências extrafísicas.
15. **Tecnicidade.** Utilização de técnicas de autodespertamento e ampliação da lucidez extrafísica.

Conjugação. As experiências lúcidas fora do soma surpreendem o projetor por conjugarem, na mesma vivência, estados aparentemente excludentes entre si: estar dormindo e acordado

ao mesmo tempo. O corpo físico está dormindo, mas a consciência está desperta e se manifestando de modo independente.

Ampliação. Ao se projetar com plena lucidez, a conscin tem acesso a experiências somente vivenciáveis na dimensão extrafísica, ampliando assim a qualidade, quantidade, diversidade, profundidade e abrangência do arcabouço experimental ao longo da vida intrafísica.

Caracterologia. De acordo com a *Projeciometria*, eis, em ordem alfabética, 10 variáveis técnicas da manifestação extrafísica da autolucidez para avaliação dos projetores e projetoras:

01. **Autolucidologia.** A autolucidez quanto ao próprio nível de lucidez extrafísica.
02. **Autorganizaciologia.** A autolucidez quanto ao alvo projetivo predeterminado.
03. **Conformaticologia.** A autolucidez quanto às formas e criações extrafísicas.
04. **Holossomatologia.** A autolucidez quanto ao veículo de manifestação utilizado.
05. **Interaciologia.** A autolucidez quanto às interações extrafísicas.
06. **Parafenomenologia.** A autolucidez quanto aos parafenômenos vivenciados.
07. **Parapensenologia.** A autolucidez quanto à própria parapensenidade.
08. **Parapercepciologia.** A autolucidez quanto às parapercepções extrafísicas.
09. **Paravivenciologia.** A autolucidez quanto à própria participação em reunião, trabalho ou evento extrafísico.
10. **Proxemicologia.** A autolucidez quanto à própria localização extrafísica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a lucidez extracorpórea, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Conscin trancada:** Materiologia; Nosográfico.
08. **Hipoacuidade extrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
09. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
10. **Localização:** Proxêmica; Neutro.
11. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
12. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
13. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

A OBTENÇÃO DA AUTOCONSCIÊNCIA EXTRAFÍSICA, OBJETIVO MAIS DIFÍCIL DE SER ALCANÇADO NAS VIVÊNCIAS EXTRACORPÓREAS, TORNA NATURAL E INEVITÁVEL O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ATILADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou o nível de lucidez extracorpórea manifestado nos autoperimentos projetivos? Quais as ações aplicadas até o momento para alcançar a autoconsciência extrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Vicenzi, Ivelize; A Contribuição da Escola de Projeção Lúcida para Autopesquisa sobre Fatores Intervinentes na Lucidez Extrafísica;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 tab.; 1 nota; 11 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2008; páginas 203 a 211.

2. **Vieira, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 214, 526, 527, 529 a 532, 534, 535 e 679.

3. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 38, 61, 114, 137, 138, 185 e 186.

T. L. F.